III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0365

A CULTURA ORGANIZACIONAL E SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

LEILA CESCA ROCHA
RAFAELLA DIAS SANTOS
leilacescr@gmail.com
ADMINISTRAÇÃO NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
JORGE LUIZ KNUPP RODRIGUES
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

A CULTURA ORGANIZACIONAL E SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO Este trabalho visa identificar os aspectos da cultura organizacional que influenciam na qualidade de vida no trabalho das pessoas. A cultura organizacional exerce importante influência sobre a qualidade de vida no trabalho das pessoas. Dependendo do grau de flexibilidade, tanto da cultura, quanto dos gestores e funcionários, estes poderão ter vivências de prazer, quando existe maior flexibilidade, ou adoecimento, quando existe menor flexibilidade no trabalho. A precarização das relações de trabalho e a exigência de polivalência dos trabalhadores também são fatores que podem levar aos acidentes de trabalho, e as doenças como transtornos psíquicos e distúrbios e comprometerem a qualidade de vida dos trabalhadores. Ações que visam o bem-estar do trabalhador, tanto física como psiquicamente, contribuem muito para a melhoria da qualidade no ambiente de trabalho. E a cultura organizacional, quando consegue fazer com que todos os funcionários se unam em torno dos objetivos da organização, e quando é flexível, permitindo mudanças, contribui decisivamente para o sucesso da organização. Daí a importância de uma liderança que saiba conduzir seus liderados em consonância com a cultura organizacional de sua empresa, e conseguindo o máximo possível de parceria com eles, por meio de uma relação de amizade e confiança. As organizações estão exigindo cada vez mais de seus funcionários, e isto está interferindo em sua qualidade de vida e, consequentemente, na sua qualidade de trabalho. Por isso torna-se necessário que as organizações revejam suas políticas de gestão dos trabalhadores, para lhes proporcionar maior qualidade de vida, o que irá refletir em sua qualidade de trabalho e, consequentemente, no sucesso da organização, inclusive com a redução de gastos com doenças de trabalho, absenteísmo e demissões e contratações. Acredita-se que este estudo seja de grande relevância para as organizações, para alunos e para a comunidade em geral, uma vez que contribui para a área de gestão de pessoas, que é uma das mais desafiadoras dentre todas das organizações. Também, acredita-se que tanto funcionários em geral quanto gestores podem se beneficiar deste estudo, o qual propõe uma mudança de mentalidade, com o intuito de valorizar as pessoas e proporcionar-lhes as melhores condições de trabalho possíveis, para poder extrair-lhes o máximo de seu potencial. Para realização deste trabalho, após a autorização de número CAAE 30080614.1.0000.5501, do Comitê de Ética da Universidade de Taubaté, foi realizado uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Quanto aos fins, esta pesquisa pode ser considerada como descritiva porque tem como objetivo descrever observações dos participantes para a obtenção e exposição de dados representativos. Relacionada aos meios, para investigação e fundamentação teórica, classifica-se como bibliográfica e de campo. Para a realização da pesquisa de campo foi aplicado um questionário com 09 perguntas sobre o perfil do participante e 30 perguntas relacionadas aos aspectos de cultura organizacional e qualidade de vida nas organizações. Após a aplicação do referido questionários, verifica-se que grande parte das organizações já adotam práticas e políticas para melhorar a qualidade de vida no trabalho de seus funcionários, pois 52% dos entrevistados responderam de 70 a 90% das questões como sendo favoráveis à qualidade de vida. 32% deles responderam como favoráveis de 50 a 69% das questões. 10%, de 30 a 49%, e 6%, de 0 a 29%. Portanto, com a realização deste estudo, verificou-se que valeu a pena o tema “qualidade de vida no trabalho” ter sido amplamente discutido nas organizações e também nos meios acadêmicos, pois é possível perceber condições de trabalho diferentes daquelas observadas em período remotos da industrialização. Palavras-chaves: Gestão. Cultura organizacional. Qualidade de vida no trabalho.